

AMRITA DAS

A esperança é uma menina que vende frutas



Tradução de
Rosa Amanda Strausz

Copyright do texto e das ilustrações © 2013 by Amrita Das
Todos os direitos reservados.
Originalmente publicado por Tara Books Pvt. Ltd., Chennai, Índia, em 2013.
www.tarabooks.com

Este livro foi negociado por intermédio da Agência Literária Sea of Stories
Literary Agency, <www.seaofstories.com>, <sidonie@seaofstories.com>.

*Grafito atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
Hope is a Girl Selling Fruit

Design
Rathna Ramanathan

Revisão
Viviane T. Mendes
Ana Luiça Couto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Das, Amrita
A esperança é uma menina que vende frutas /
Amrita Das ; tradução de Rosa Amanda Strausz. —
1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2015.

Título original: *Hope is a Girl Selling Fruit*.
ISBN 978-85-7406-672-1

1. Ficção — Literatura infantojuvenil. 1. Título.

15-01076

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Ficção : Literatura Infantil 028.5
2. Ficção : Literatura Infantojuvenil 028.5



*Eu comecei minha carreira sem saber muito,
especialmente sobre o mundo lá fora.*

*Eu podia pintar, mas não havia
muita coisa a fazer além disso.
Então apareceu no meu caminho
aqueilo que tornou possível
fazer este livro.*

*A vida é estranha,
você nunca sabe o que espera por você.*

2015

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORAR SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

TUDO COMEÇOU com minha viagem a Chennai para fazer uma oficina de criação de livros. Eu nunca tinha viajado para tão longe e não sabia muito bem o que esperar.



O lugar mais afastado para onde eu já havia ido tinha sido a pequena cidade de Madhubani, onde estudei artes. Naquela época, esse parecia ser um lugar distante.

Mas lá encontrei um professor que me encantou com suas ideias e seu trabalho artístico... E foi então que comecei a pintar à minha própria maneira.

NA OFICINA, me pediram para pensar em uma história para desenhar. Eu não sabia por onde começar. Queria desenhar mulheres, mas de qual história elas participariam?

Pensei na minha própria infância e comecei a pintar duas meninas debaixo de uma árvore.



Aqui estão elas: dançando, felizes por estarem pulando sobre as folhas. Tudo é verde, o farfalhar das folhas é gostoso, os passarinhos cantam. É uma cena idílica.

Mas será que minha infância foi mesmo assim?